

Projeto de Trabalho Social do Residencial Praia Mar

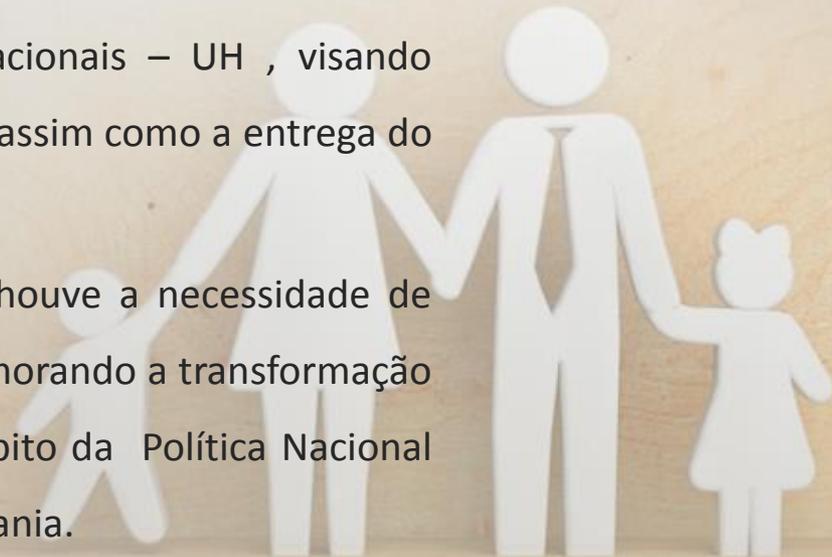


RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO

Antecedentes do Projeto



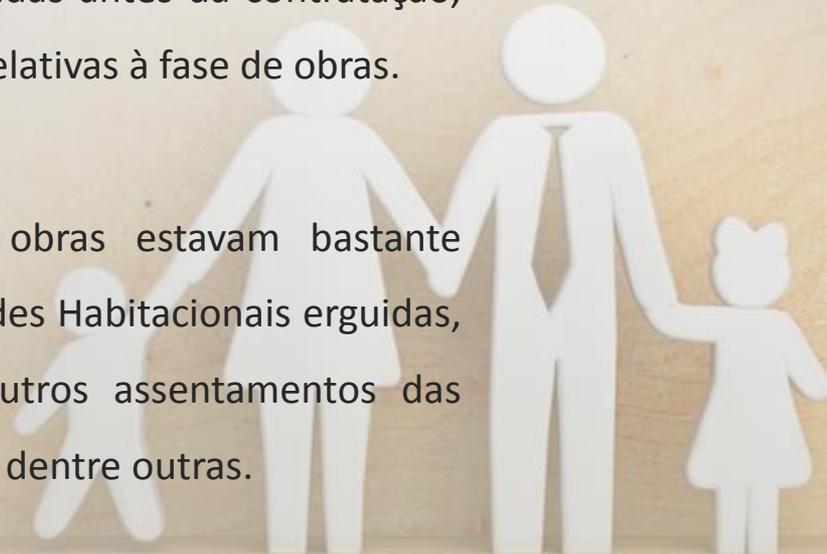
- Com a necessidade da erradicar a favela GUANABARA, situada na Avenida Capitão Mor Gouveia, Felipe Camarão, Natal – RN, e o deslocamento dessas famílias em extrema situação de vulnerabilidade e risco e atendendo um direito garantido que é à moradia um direito previsto na Constituição Federal de 1988 , o Estado do RN, propor-se atender através do Programa de Erradicação de Favelas – PPI FAVELAS e com o Programa de Aceleração do Crescimento – PAC a essas famílias.
- Foram iniciadas as construções de Unidades Habitacionais – UH , visando atender a esses beneficiários com o direito à moradia assim como a entrega do título de Regularização Fundiária.
- Reconhecendo o direito de posse desses usuários, houve a necessidade de implantação do Projeto de Trabalho Social – PTS, aprimorando a transformação do cotidiano das famílias com ações previstas no âmbito da Política Nacional de Habitação - PNH como regra para garantia da cidadania.



Antecedentes do Projeto



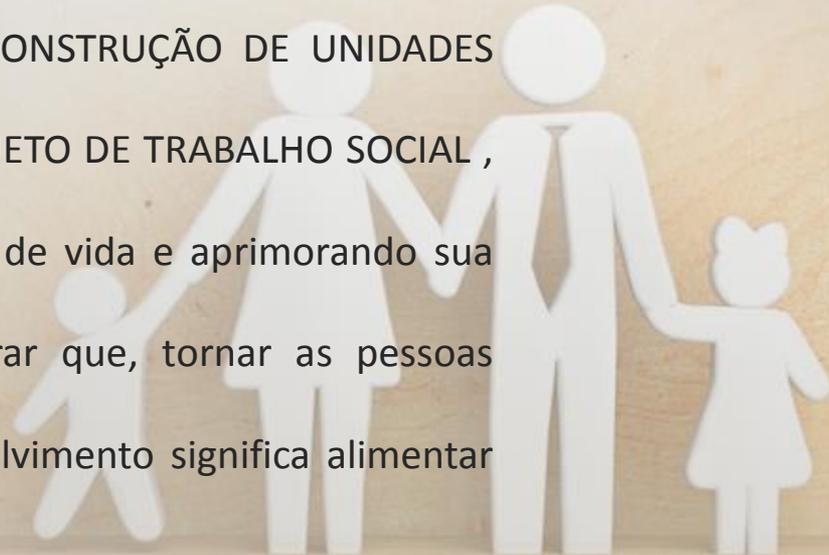
- Para início do projeto foi realizado o cadastro, a identificação do perfil socioeconômico de todo o grupo de beneficiários, além da realização do chamado “congelamento da área” na perspectiva de evitar a instituição de novas moradias.
- Após esse processo de comprovação foram então, efetivamente cadastrados para o benefício. Todas essas atividades foram realizadas antes da contratação, em meados do ano de 2006 e seguidas de atividades relativas à fase de obras.
- Em setembro de 2010, no entanto, quando as obras estavam bastante adiantadas, houve uma ameaça de invasão das Unidades Habitacionais erguidas, porém inconclusas, por parte de moradores de outros assentamentos das proximidades, como: Favela do Fio, Favela do DETRAN, dentre outras.



Antecedentes do Projeto



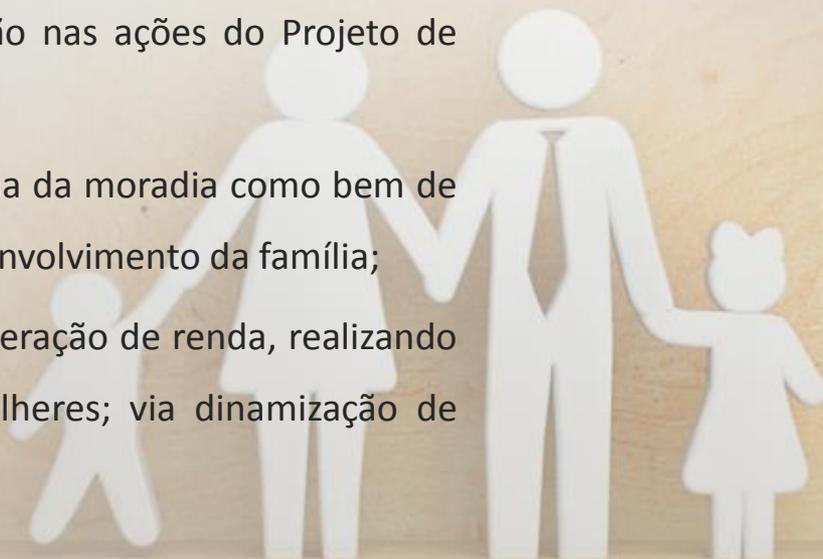
- Os moradores da Comunidade da Guanabara, beneficiários originais do Programa, solicitaram à CEHAB a ocupação ordenada das unidades, já que estavam morando em barracos sem nenhuma condição de higiene, saúde e habitabilidade, e para garantia do que seria deles por direito, visto que as unidades estavam sob a ameaça de invasão, o que foi analisado e permitido pela CEHAB, à época.
- Contudo entendemos a importância dessas ações **CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS , REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E PROJETO DE TRABALHO SOCIAL ,** trazendo para população usuária condições dignas de vida e aprimorando sua capacidade de se desenvolver. É importante lembrar que, tornar as pessoas capazes de planejar e gerenciar seu próprio desenvolvimento significa alimentar sua auto estima.



Objetivos do Projeto



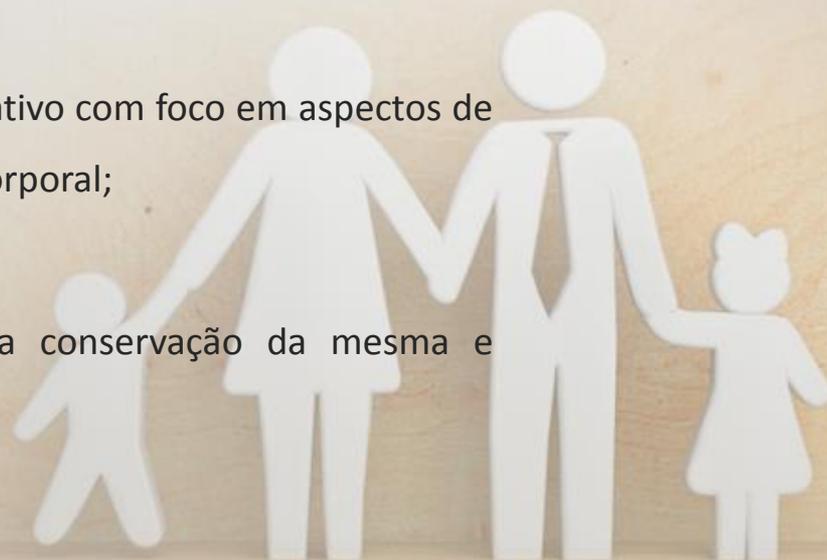
- Executar trabalho social na comunidade do Residencial Praia Mar no sentido de colaborar no aprimoramento e transformação do cotidiano das famílias beneficiadas, consolidando sua permanência na unidade habitacional e possibilitando condições dignas de vida para a população.
- Realizar o levantamento censitário que caracteriza o ambiental, estrutural e socioeconômico da demanda atual, essenciais para elaboração do conjunto de ações para execução do projeto;
- Sensibilizar a população no sentido de sua participação nas ações do Projeto de Trabalho Social/PTS;
- Prover as famílias de informações relativas à importância da moradia como bem de uso e apoio para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento da família;
- Contribuir com a emancipação das famílias através da geração de renda, realizando capacitações para seus membros, em especial as mulheres; via dinamização de oficinas e oferecimento de cursos;



Objetivos do Projeto



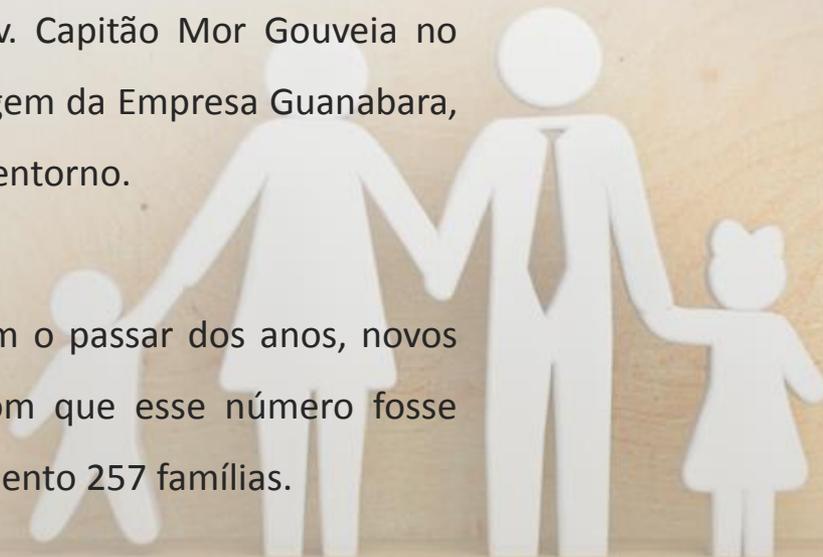
- Articular órgãos públicos e mobilizar a comunidade, através de ações informativas que contribuam para o conhecimento e desenvolvimento da saúde preventiva, de modo a interferir também na preservação do meio ambiente;
- Orientar e sensibilizar a população beneficiária quanto à importância da higiene pessoal e ambiental para o controle das doenças, buscando criar novos hábitos sanitários;
- Realizar ações de cidadania e atividades de caráter educativo com foco em aspectos de educação sanitária e ambiental, como também higiene corporal;
- Preparar as famílias para o uso da moradia sobre a conservação da mesma e esclarecendo seus direitos e deveres;
- Promover atividades que possibilitem a avaliação do projeto.



LOCAL DE INTERVENÇÃO



- O Empreendimento está localizado na Região Administrativa Oeste da Cidade do Natal/RN – Av. Cap. Mor Gouveia – e pertence ao Programa de Intervenção em Favelas – Urbanização de Assentamentos Precários - Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).
- Todo processo foi contratado em 2007, sendo 202 (duzentas e duas) casas. O empreendimento abrangia toda a então comunidade denominada FAVELA DA GUANABARA, composta de barracos localizados na Av. Capitão Mor Gouveia no Bairro de Felipe Camarão – Natal/RN, em frente à garagem da Empresa Guanabara, de onde provém o nome da comunidade e de todo seu entorno.
- O projeto foi licenciado para atender 202 famílias, com o passar dos anos, novos arranjos familiares foram se constituindo, fazendo com que esse número fosse alterado, hoje com domiciliado no referido empreendimento 257 famílias.



LOCAL DE INTERVENÇÃO

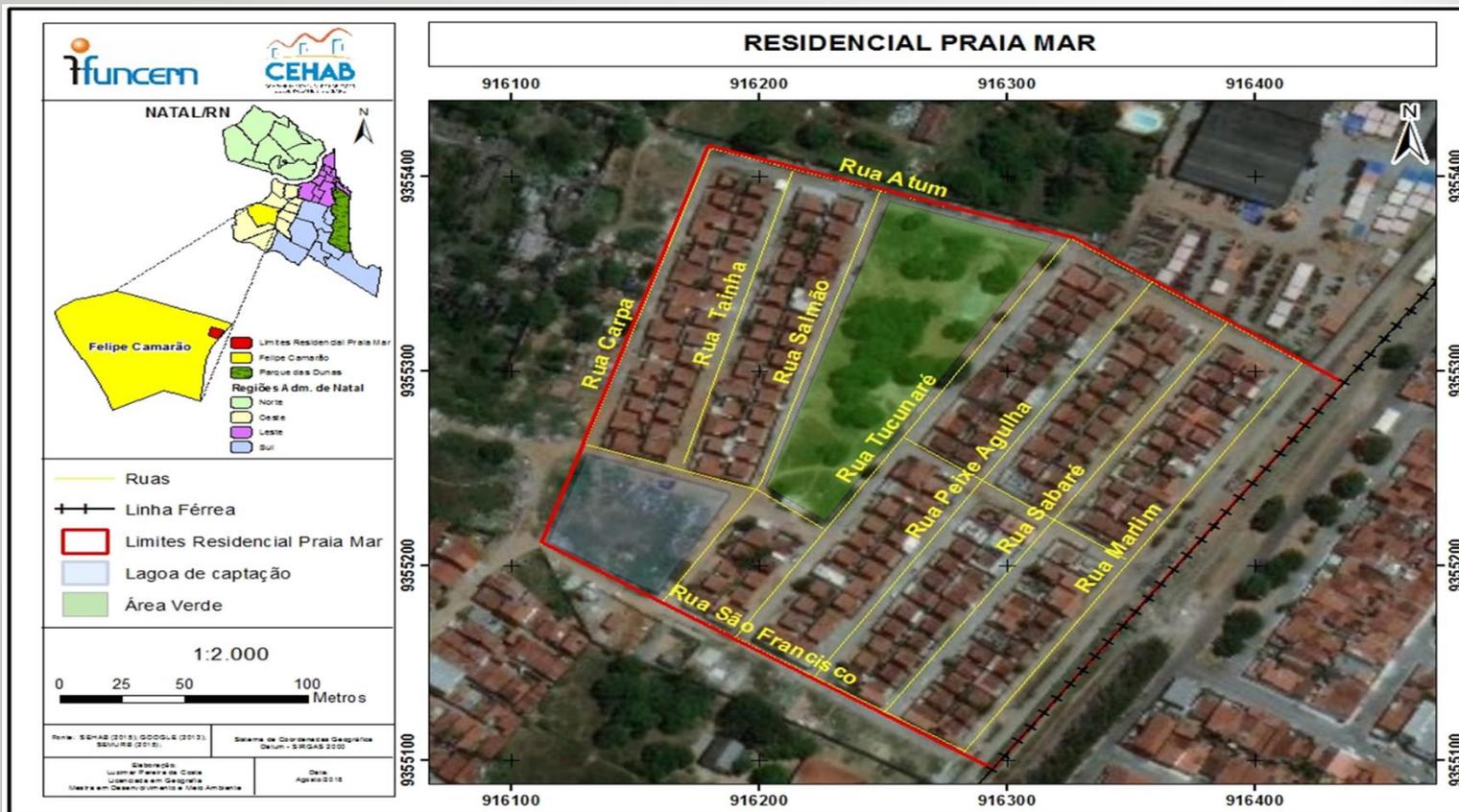
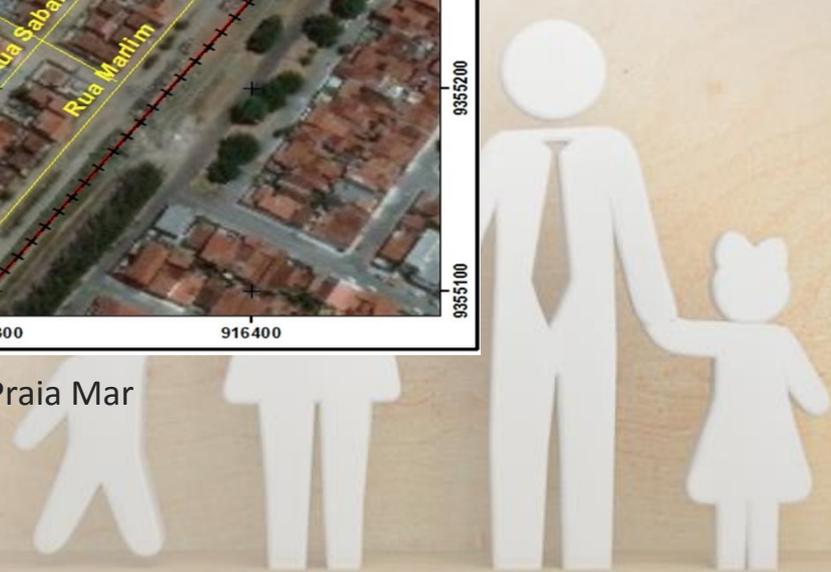


Figura 1: Mapa de localização do Residencial Praia Mar
Fonte: Funcern/2018



PRIORIDADES DE ATENDIMENTO: IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO ALVO



Gráfico 1: quanto ao sexo

Fonte: pesquisa de campo, agosto (2018)

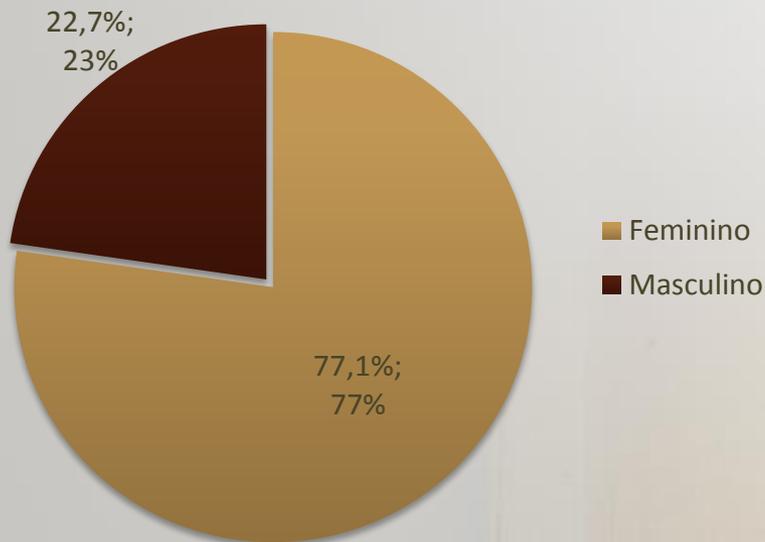
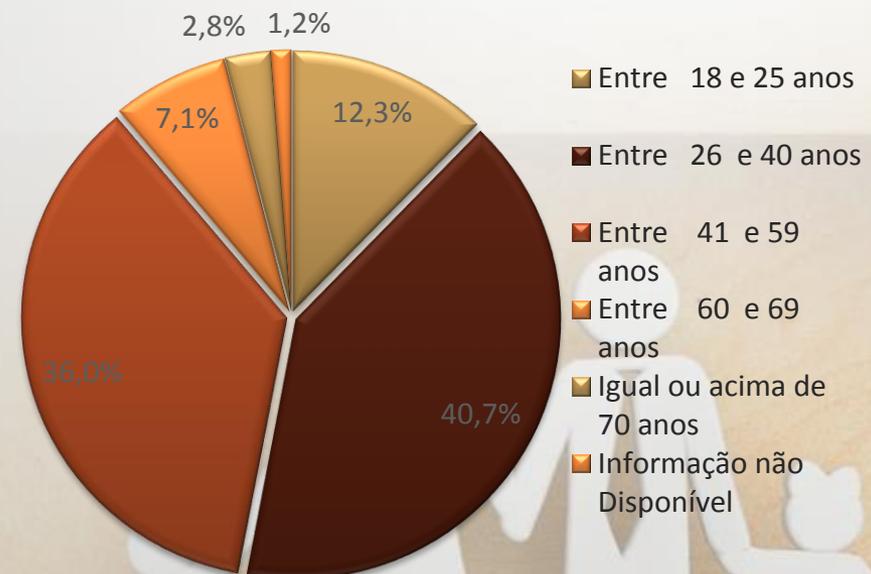


Gráfico 2: faixa etária do Morador

Fonte: pesquisa de campo, agosto (2018)



PRIORIDADES DE ATENDIMENTO: IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO ALVO



Gráfico 3: Etnia/Cor do Morador

Fonte: pesquisa de campo, agosto (2018)

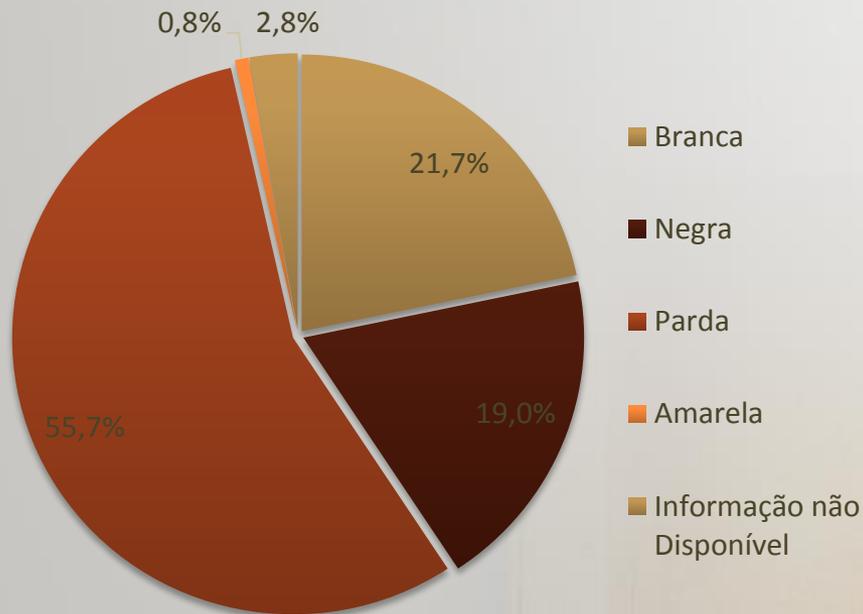
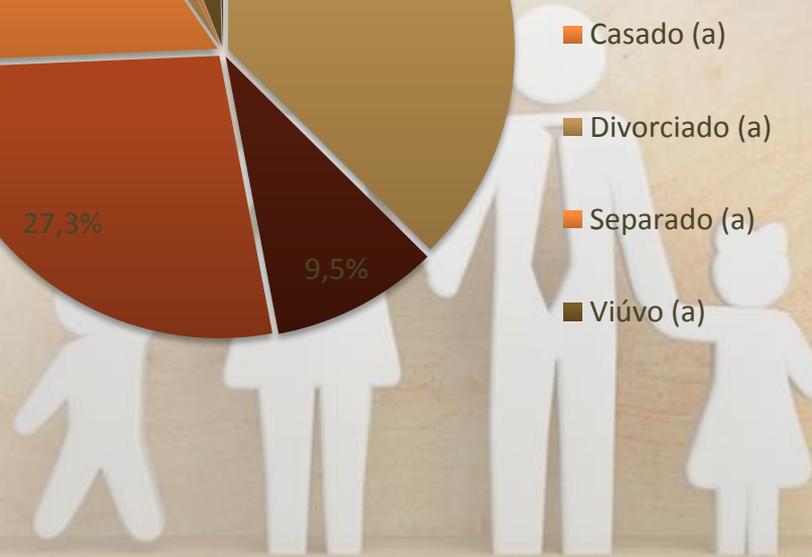
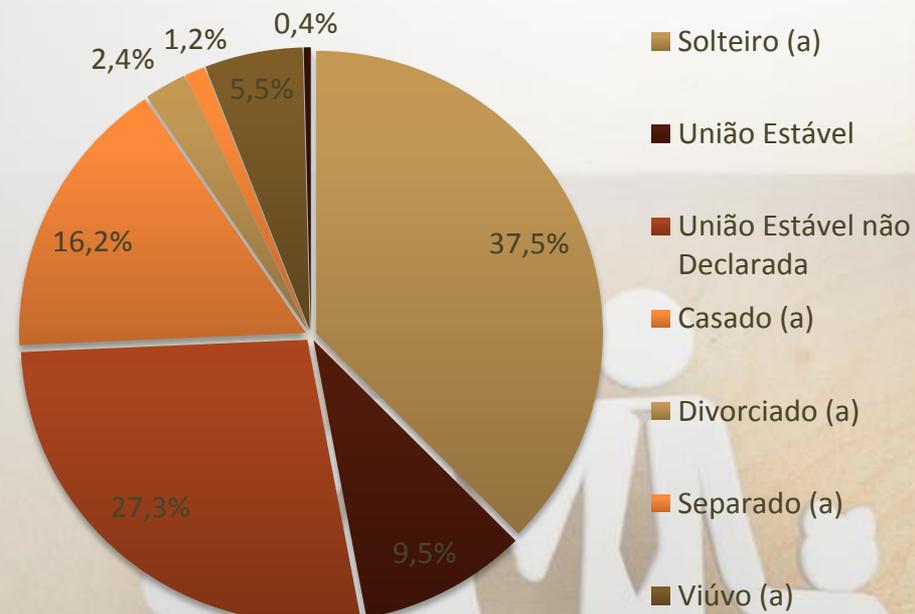


Gráfico 4: Estado Civil do Morador

Fonte: pesquisa de campo agosto (2018)



PRIORIDADES DE ATENDIMENTO: IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO ALVO



Gráfico 5: Escolaridade do Morador
Fonte: pesquisa de campo agosto (2018)

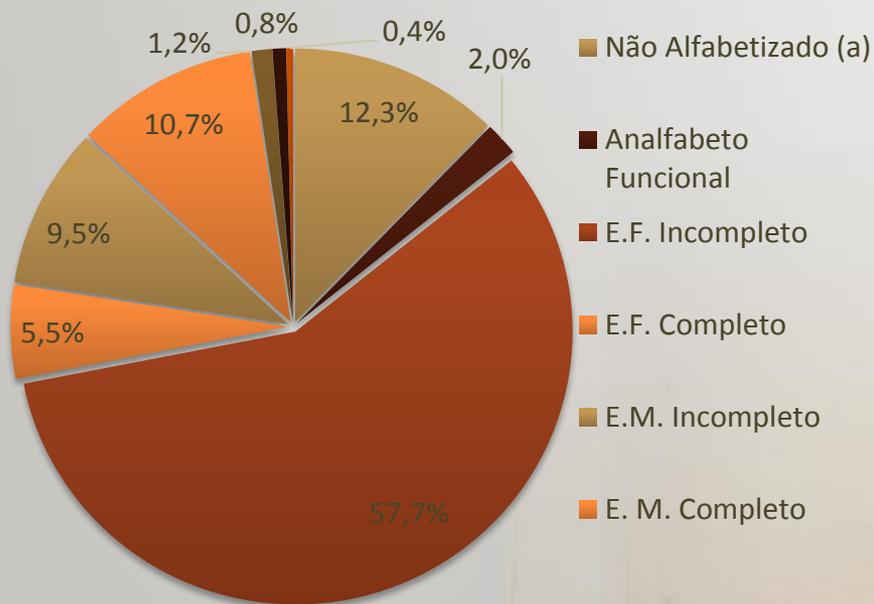
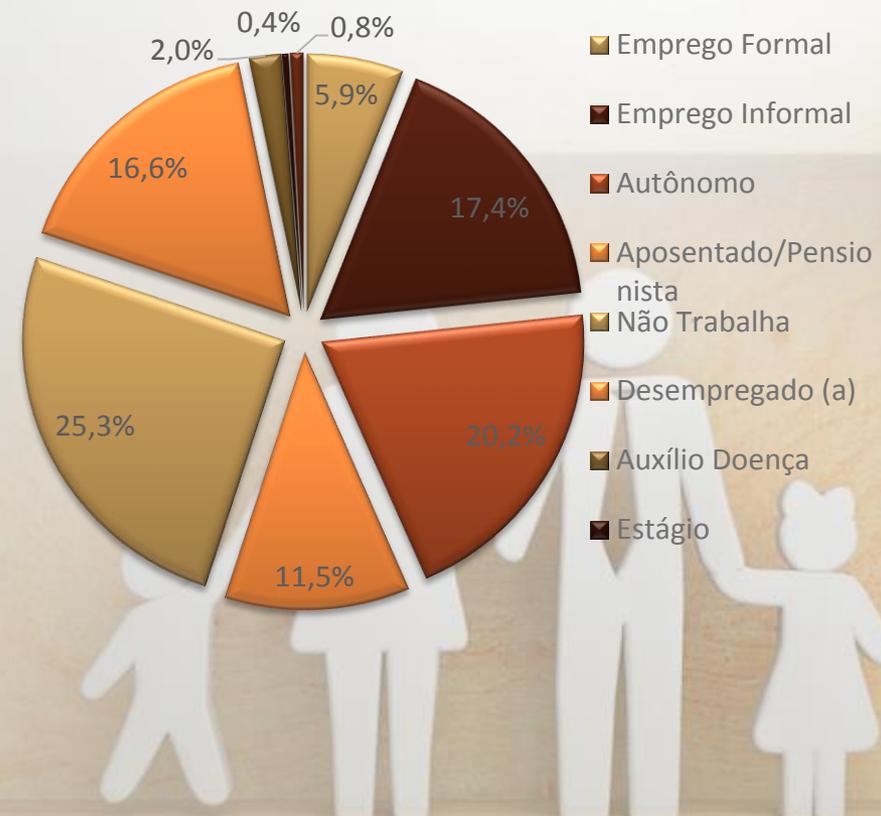


Gráfico 6: Situação no mercado de trabalho do Morador
Fonte: pesquisa de campo agosto (2018)



PRIORIDADES DE ATENDIMENTO: IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO ALVO



Gráfico 7: Remuneração Mensal do Morador
Fonte: pesquisa de campo agosto (2018)

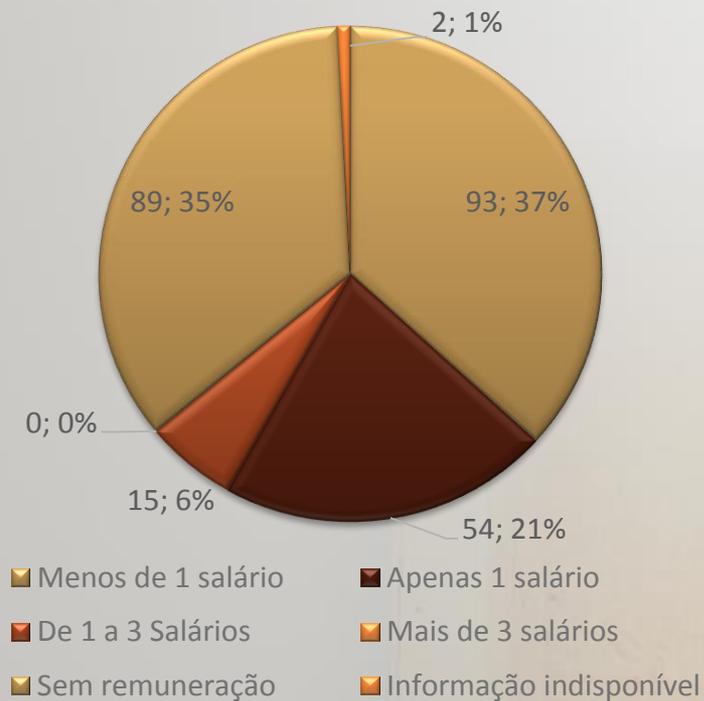
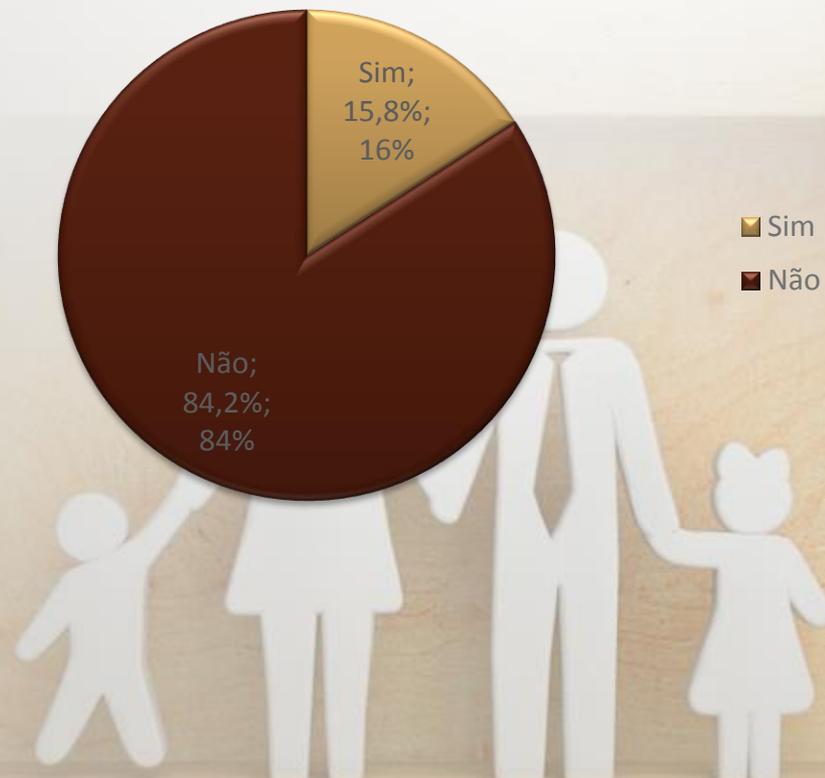


Gráfico 8: Pessoas com deficiência na família
Fonte: pesquisa de campo agosto (2018)



IDENTIFICAÇÃO COM A CATEGORIA QUE CONCORRE AO PRÊMIO DO SELO DE MÉRITO



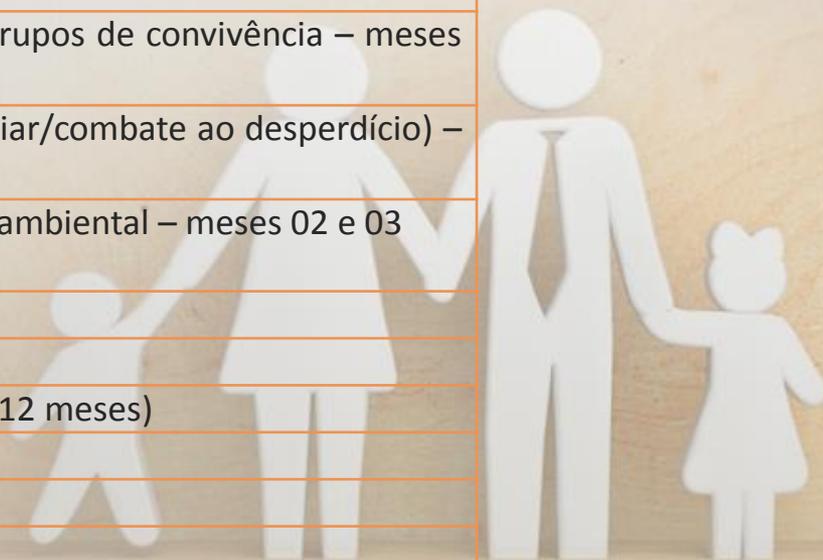
Relevância social e /ou urbana



PRAZO DE EXECUÇÃO



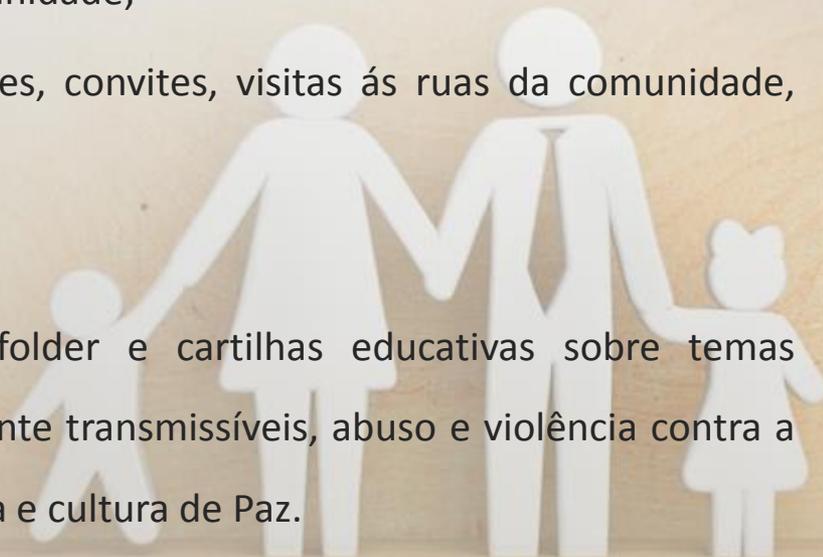
Medição/Período
Apresentação do projeto a comunidade - Mês 01
Levantamento Censitário/Atualização Cadastral – Mês 02
Criação da CAO/CRE – comissão de acompanhamento da obra e comissão de representantes – mês 02
Mobilização e Reunião para formação e permanência do grupo de Jovens, mulheres e idosos - Meses 02 e 03
Palestra e oficinas - Meses 04 a 12
Reuniões de planejamento e/ou avaliação das ações do PTS – Mensal (12 meses)
Plantão Psicossocial, visita domiciliar –meses 04 a 12
Visitas às obras – 12 meses
Oficina de Gestão Ambiental - Capacitação para Coleta Seletiva – grupos de convivência – meses 04 a 12
Oficina de Economia Doméstica (Administração do orçamento familiar/combate ao desperdício) – mês 12
Aplicação do questionário ambiental para aferimento da percepção ambiental – meses 02 e 03
Passeio sociocultural – mês 09
Oficina e curso de Qualificação Profissional - meses 09 ao 12
Avaliação e Relatórios parciais com ateste da proponente – mensal (12 meses)
Aplicação de pesquisa de satisfação – mês 11
Tratamento dos dados – mês 12
Relatório Final – mês 12



ESTRATÉGIA ADOTADA



- Pesquisa bibliográfica, documental e de campo;
- Mediações de conflitos;
- Reuniões: nivelamento; integradas de planejamento e avaliação e de parcerias;
- Visitas domiciliares e busca ativa;
- Elaboração do diagnóstico social e ambiental com uso de entrevista, observação e questionário;
- Reuniões, rodas de conversas e Bazar social com a comunidade;
- Ações de mobilização comunitária com uso de cartazes, convites, visitas às ruas da comunidade, avisos em grupos do whatsapp e carro de som;
- Plantão Psicossocial;
- Realização de atividades/oficinas com entrega de folder e cartilhas educativas sobre temas transversais: saúde, meio ambiente, doenças sexualmente transmissíveis, abuso e violência contra a criança e ao adolescente, violência doméstica, cidadania e cultura de Paz.



QUADRO DE RESUMO DOS INVESTIMENTOS APORTADOS



Item	Descrição das Atividades	Valores Totais (R\$)
CRONOGRAMA GLOBAL		320.000,00
1.	Montagem e Manutenção do Escritório	65.602,91
2.	Mobilização, Organização Comunitária e Fortalecimento Social	49.240,38
2.1.	Apresentação do Projeto à Comunidade	428,64
2.2.	Levantamento Socioeconômico Ambiental	23.063,28
2.2.1.	Levantamento Censitário - Atualização Cadastral	14.429,28
2.2.2.	Aplicação de Questionário Ambiental para Aferimento de Percepção Ambiental	8.634,00
2.3.	Criação da CAO/CRE - Comissão de Acompanhamento de Obra e Comissão de Representantes	582,32
2.4.	Mobilização e Formação de Grupos	7.344,60
2.4.1.	Mobilização e Reunião para Formação e Permanência do Grupo de Jovens	2.641,20
2.4.2.	Mobilização e Reunião para Formação e Permanência do Grupo de Mulheres	2.351,70
2.4.3.	Mobilização e Reunião para Formação e Permanência do Grupo de Idosos	2.351,70
2.5.	Palestra sobre Cultura de Paz para Melhoria do Convívio em Comunidade	989,04
2.6.	Oficina - FORMAÇÃO DE LIDERANÇA COMUNITÁRIA	953,78
2.7.	Palestra sobre Viver Coletivo - Noções de Cidadania	676,56
2.8.	Oficinas de ESPORTE, LAZER E QUALIDADE DE VIDA	15.202,16
3.	Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção	89.132,31
3.1.	Nivelamento da Equipe	1.750,14
3.2.	Reuniões de Planejamento e/ou Avaliação das Ações do PTS	32.768,44
3.3.	Plantão Social	11.342,10
3.4.	Visita às Obras	21.878,81
3.5.	Visita Domiciliar	19.596,18
3.6.	Trabalho de Orientação e Divulgação dos Serviços, Programas e Projetos Desenvolvidos pelo SESI, SENAC, SEBRAE, Secretarias de Governo Municipal e Estadual, ONGs e outros; Voltads para o Interesse e Necessidades da Comunidade	1.796,64
4.	Educação Ambiental e Patrimonial	23.990,67
4.1.	Oficina de Gestão Ambiental - Capacitação Coleta Seletiva - Crianças/Adolescentes	4.542,80
4.2.	Oficina de Gestão Ambiental - Capacitação para Coleta Seletiva - Adultos	2.958,80
4.3.	Oficina de Economia Doméstica - Administração do Orçamento Familiar - Combate ao Desperdício	3.399,46
4.4.	Oficina - HORTA INDIVIDUAL	4.068,88
4.5.	Oficina - PARTILHANDO OS ESPAÇOS COMUNS	4.68,37
4.6.	Oficina de Contação de História - Ed. Ambiental, Patrimonial e Cidadania	1.232,56
4.7.	Passeio Sociocultural	3.767
4.8.	Momento Festivo - Dia das Crianças	3.552,80



EQUIPE TÉCNICA



PTS

EWERTON SANTOS DA SILVA

Coordenador de base

HILDERLINE CÂMARA DE OLIVEIRA

Coordenadora de Campo

ISAHBELLE NASCIMENTO

Assistente Social (Plantão Social)

SALVINA RÉGIA

Psicóloga (Plantão Social)

JÉSSICA MARINHO

Assistente Social (Mobilização)

JÚLIO CÉSAR

Gestor Ambiental

CEHAB

PABLO THIAGO LINS DE O. CRUZ

Diretor –Presidente da Cehab

KARLA SIMONE F. da P. MONTEIRO

Coordenadora do Departamento de
Desenvolvimento Social

LAISE MARIA DE ALMEIDA MEDEIROS MAIA

Assistente Social

JULIANA PEREIRA P. DA SILVA

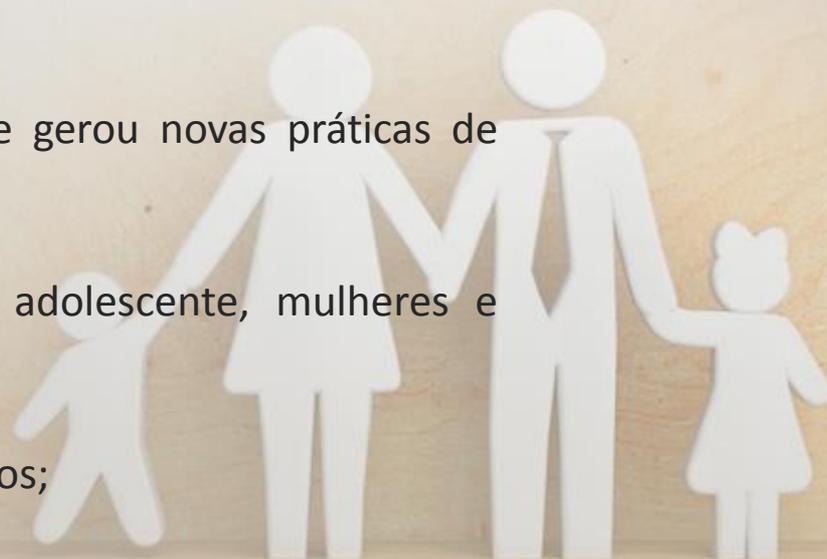
Assistente Social/Responsável Técnica da
Cehab



LIÇÕES APRENDIDAS



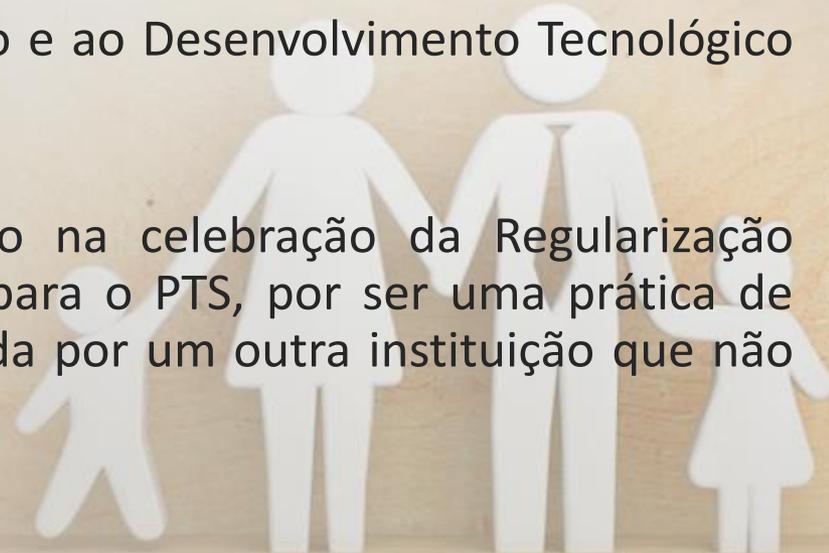
- O reconhecimento dos moradores da importância e valorização da equipe em campo;
- Mediação de conflitos – cultura da paz com o resgate da cidadania;
- Viabilização do acesso á justiça, aos direitos humanos;
- Articulação com as redes e parcerias – Promotoria, Secretaria de Habitação, Práticas Jurídicas de universidades privadas, Posto de saúde, CRAS, Defensorias, Caps, dentro outras.
- Sensibilização sobre a educação ambiental que gerou novas práticas de cuidado do seu espaço de moradia;
- Mudança no comportamento das crianças e adolescente, mulheres e idosos, após criação do grupos de convivência;
- Fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários;



PAPEL DOS PARCEIROS



- GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: Proponente/Agente Promotor
- COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO – CEHAB (Trabalho Técnico Social)– elaboração e acompanhamento do projeto; área Gestora do Trabalho Social:
- FUNCERN – Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN (convênio) – executora do projeto.
- A parceria com o 3º setor é um marco na celebração da Regularização Fundiária, sendo incluída com relevância para o PTS, por ser uma prática de inovação para que a execução seja efetivada por um outra instituição que não seja a proponente(Estado) e a gestora.



PROJETO DE MONITORAMENTO E/OU PÓS OCUPAÇÃO



- Avaliação de processo com rodas de conversas, após cada ação executada com os moradores, recebendo o feedback das ações através de depoimentos;
- O aumento de participação em cada ação realizada na comunidade pela equipe do PTS;
- O número de encaminhamentos realizados com a resposta do retorno dos mesmo;
- Reuniões com a equipe e coordenação de base e os parceiros;



PROJETO DE MONITORAMENTO E/OU PÓS OCUPAÇÃO



- Avaliação de impacto que será realizada ao término do Projeto com a utilização de um questionário avaliativo;
- Redução do índice e práticas de violação de direitos dos segmentos sociais da comunidade.
- Entrega de títulos da Regularização Fundiária
- Reconhecimento Social dos Beneficiários
- Inclusão Social



FOTOS DO ANTES E DEPOIS



Antes



Depois



PROJETO DE PÓS OCUPAÇÃO



Lagoa de
Captação de
Águas Pluviais

Centro
Comunitário



Quadra
Poliesportiva



Fonte: CEHAB



“É preciso resistir e sonhar. É necessário alimentar os sonhos e concretiza-los dia-a-dia nos horizontes de novos tempos, mais humanos, mais justos, mais solidários.”
IAMAMOTO, 2004.

